

Rondônia

Porto Velho, Candeias do Jamari, Cujubim, Pimenta Bueno, Machadinho D' Oeste e Ariquemes - municípios produtores de madeira em tora da extração vegetal

Ariquemes, Mirante da Serra e Urupá – destaque no segmento Pesca - tambaqui

Itapuã do Oeste – destaque no segmento Pesca - pirarucu, tambaqui e pintado

Amazonas

Manaus - economia concentrada no setor industrial. Maior PIB do Estado

Santa Isabel do Rio Negro - cultivo de milho como principal produto

Coari - maior PIB per capita pelo quarto ano consecutivo

Manacapuru - cultivo de outros produtos da lavoura temporária

Pará

Parauapebas - desempenho negativo devido da retração do segmento extração de minério de ferro

Barcarena – expansão do segmento de metalurgia de alumínio e suas ligas

Altamira - expansão devido à construção civil, obra da Hidrelétrica de Belo Monte e crescimento do comércio

Ourilândia do Norte - desempenho devido à extração de níquel

Marabá - expansão influenciada pelo segmento de metalurgia de ferro-gusa

Belém – manutenção das atividades do comércio, transportes e indústria de transformação, com ganho de participação devido a perda dos grandes municípios extrativos minerais

Ananindeua - expansão na indústria de transformação e nos serviços com comércio, alojamento e alimentação e os transportes

Tocantins

Pedro Afonso - maior crescimento no setor industrial, em 2014 quando comparado com 2013, decorrente do aumento da fabricação de álcool

Bom Jesus do Tocantins – pelo cultivo de cana de açúcar, devido a proximidade com o município de Pedro Afonso onde está localizado uma usina

Rio dos Bois - pelo cultivo da soja

Cariri do Tocantins - crescimento em vários setores, na agropecuária o destaque foi para o cultivo de soja, no setor industrial, a atividade de alimentos e bebidas e no setor de serviços, pelo comércio atacadista de cereais e leguminosas

Monte do Carmo - principalmente para as atividades de soja, piscicultura e cereais

Maranhão

Coelho Neto - apresentou variação positiva devido ao cultivo de cana de açúcar

Santo Antônio dos Lopes – registrou variação positiva ocasionada pela ampliação da produção de gás natural e aumento na geração de energia elétrica. Em 2014 o crescimento deve-se, exclusivamente, ao aumento na geração de energia, pois foram inauguradas mais duas usinas que integram o Complexo Parnaíba

São Luís – registrou variação positiva no segmento da Construção que foi dinamizado pela última etapa das obras nas avenidas Via expressa e IV centenário

Rio Grande do Norte

Guamaré - transporte dutoviário e comércio de produtos derivados do petróleo

Cruzeta - exploração de uma jazida de minério de ferro

Bodó e Santana de Matos - instalação de máquinas e equipamentos para geração de energia eólica

Major Sales – produção de milho (chuvas regulares e o aumento no preço)

Piauí

Uruçuí – destaque na produção de soja, milho e algodão, além da expressiva expansão de aves

Santa Cruz dos Milagres - indústria do turismo religioso repercutiu no incremento do setor serviços

São José do Peixe - crescimento nas culturas de feijão, milho, arroz e mandioca

Bela Vista do Piauí - expansão na produção das lavouras de feijão, milho e mandioca

Paraíba

Mataraca - único município do estado cuja atividade principal é a Indústria na série 2010-2014, devido à extrativa mineral e a geração de energia eólica

Alhandra - ultrapassa o PIB per capita de Cabedelo

Pedras e Fogo - primeiro na agropecuária no Estado desde 2002, destacando-se como maior produtor de cana de açúcar e na criação e aves

João Pessoa - vem crescendo sua participação na indústria estadual, e em 2014 passa a representar o dobro de Campina Grande, o segundo maior do setor

Santa Rita - ultrapassou Patos, reflexo dos aumentos na participação da administração pública e outros serviços

Pernambuco

Ipojuca – maior queda de participação na comparação com o ano anterior, devido, sobretudo, a finalização de grandes obras no Complexo de Suape. Ao mesmo tempo foi o que mais cresceu da série 14/02, também influenciado pelo complexo, tanto pela construção civil como pela transformação

Goiana – maior crescimento com a instalação do polo automotivo

Glória de Goitá – maior crescimento nominal devido a instalação de uma grande empresa do ramo alimentar

Alagoas

Limoeiro de Anadia - maior variação nominal devido ao cultivo do abacaxi na variedade "Poção" cujo valor de comercialização é mais alto do que os frutos vindos de outras regiões

Santa Luzia do Norte - aumento devido aos segmentos químicos, fabricação de adubos e fertilizantes e construção

Santana do Mundaú - crescimento nominal ocasionado pelo cultivo da cultura da laranja em virtude de melhor distribuição das chuvas ante o ano anterior

Maceió - ganha participação ao longo da série 2002-2014, motivada pelo setor industrial, principalmente após 2009. A partir de 2009, crescimento no segmento construção civil e, em menor intensidade, no segmento energético. Para 2014 houve crescimento devido ao segmento moagem e fabricação de produtos de origem vegetal, fabricação de refrigerantes, fabricação de cloro e álcalis e fabricação de produtos do refino de petróleo. Perda de participação nos segmentos de comércio manutenção e reparação, devido à dinâmica maior de outras cidades tais como Arapiraca e Palmeira dos Índios

Sergipe

Canindé do São Francisco – setor energético (Usina Xingó)

Estância - extração de petróleo

Bahia

São Desidério - as culturas do algodão e da soja

Camaçari - indústria química e de automóveis

Cairu - exploração de gás natural no campo de Manati

São Francisco do Conde - apresenta desempenho melhor que em 2013 entretanto ainda negativo na indústria em consequência do refino do petróleo

Espírito Santo

Vitória – perdeu o posto de capital com maior PIB per capita impulsionado pela queda do setor secundário e terciário

Presidente Kennedy – manteve a posição de maior PIB per capita do Brasil, com ganhos de participação, principalmente, na indústria extrativa – petróleo e gás

Santa Maria de Jetibá – aumentou sua participação no setor primário com crescimento da atividade de criação de aves

Aracruz – apresentou desempenho negativo na Indústria devido à redução da participação na produção de celulose

Serra – a produção de papel promoveu ganhos de participação no PIB e na Indústria

Rio de Janeiro

Duque de Caxias – desempenho ainda negativo do refino do petróleo

Porto Real – queda no segmento de veículos automotores

Itatiaia – crescimento da indústria metalúrgica

Teresópolis - desempenho negativo do segmento de fabricação de bebidas

Niterói – crescimento do setor de fabricação de máquinas e equipamentos

São João da Barra – crescimento do setor de borracha e plástico

São Paulo

Entre os anos de 2002 e 2014 ocorre perda de participação no PIB com destaque para a perda de participação no setor de serviços. Na agropecuária, com exceção de Jaboticabal, os 20 maiores municípios agrícolas são distintos, seja na sua composição como também em sua posição. Há municípios que perderam importância na atividade do Estado como:

Itápolis, São Carlos, Guararapes, Casa Branca, Piracicaba, Lençóis Paulista, Novo Horizonte, Bebedouro e Olímpia, que é explicada, principalmente pela cultura da laranja. Há municípios que ganharam importância como: Guapiara, Biritiba-Mirim, Piedade, Ribeirão Branco, Ibiúna, Suzano, Apiaí, São Miguel Arcanjo, Rancharia e Avaí justificados pelo cultivo da cana de açúcar e/ou das culturas da lavoura temporária. O município Mogi Guaçu que ocupava a primeira posição em 2002 representando 1,1% da agropecuária passa para a 16ª posição em 2014 participando com 0,7%, em função da cultura da laranja. O município de Itatiba passa da 4ª posição para a 1ª em função das outras lavouras temporárias.

Na comparação do ranking entre 2002 e 2014, cinco municípios passam a compor a lista dos 20 maiores VABs da Indústria:

Ilhabela - em decorrência da produção do pré-sal

Indaiatuba - em razão da produção de veículos, autopeças e máquinas e equipamentos

Hortolândia - devido à produção das indústrias farmacêuticas, de veículos ferroviários e equipamentos de informática

Limeira - em razão da produção de papel e celulose

Sumaré - como decorrência das atividades das indústrias automotiva e metalúrgica.

Paraná

A capital paranaense, **Curitiba**, permanece com o maior PIB do Estado e o quinto maior em âmbito nacional. Observa-se um movimento de desconcentração econômica tendo em vista que, em 2010, as cidades com os dez mais elevados valores de PIB detinham 57,7% do PIB estadual e em 2014 essa relação caiu para 52,2%. Essas dez cidades passaram a deter menor proporção da Indústria e dos Serviços, de 59,8% para 53,7% e de 64,5% para 57,9%, respectivamente.

Destaca-se a queda na participação de Araucária. Quarta maior economia municipal em 2010, com 4,0% do produto estadual, passou a deter 2,5% em 2014. Tal retração acompanhou a perda de importância relativa da indústria local (centrada no refino de petróleo e coque), de 7,0% para 1,3% do PIB industrial do Estado.

os municípios paranaenses que registraram maior crescimento nominal foram:

Mallet – devido ao setor madeireiro e a produção de papel

Quatigá – em função do comércio atacadista de animais e do varejista de combustíveis

Ortigueira – pela construção civil e pelo processamento de papel e celulose

São Manoel do Paraná – em consequência da produção de cana-de-açúcar

Jaguapitã – pela avicultura, fabricação de rações, transporte de cargas e atividades imobiliárias

as maiores contrações foram provocadas pela estiagem:

Saudade do Iguaçu e Capitão Leônidas Marques – na produção de energia elétrica

Ventania, Leópolis e Santo Antônio do Paraíso – na safra de soja

Santa Catarina

Florianópolis – segmentos importantes: turismo, tecnologia da informação e piscicultura

São José, Palhoça e Biguaçu - municípios no entorno da capital. Significativo comércio e indústria, pesca marítima e presença de instituições de ensino superior

Itajaí - caracterizado pelo comércio atacadista, de combustíveis e pelas atividades portuárias

Joinville - maior PIB do Estado na série. Possui a maior indústria do estado.

Capivari de Baixo, Rio Fortuna e São José do Cerrito – possui complexo termo elétrico

Araquari – importante segmento automobilístico iniciado em 2013 e atividades afins

Itapoá – destaque o segmento de transporte aquaviário

Rio Grande do Sul - maiores ganhos de participação no PIB entre 2013 e 2014

Porto Alegre - em função dos serviços de intermediação financeira

Santa Cruz do Sul – devido ao comércio atacadista

Guaíba – devido ao segmento construção

São Leopoldo – pelo comportamento da indústria de máquinas e equipamentos

- maiores crescimento relativos no PIB entre 2013 e 2014

Candiota - em função do segmento energético

Nova Araçá - ocasionado pelo comportamento da indústria de alimentos e bebidas

Lindolfo Collor e Santa Clara do Sul - devido aos serviços de transportes

Mato Grosso do Sul

Três Lagoas - principal polo da indústria celulose no Estado, também é importante centro produtor da silvicultura com o eucalipto para abastecer as indústrias de celulose local

Selvíria – maior PIB per capita no Estado, tendo destaque nas atividades de geração de energia hidrelétrica e na produção da silvicultura com o eucalipto.

Maracaju – maior produtor de grãos entre os municípios sul-matogrossense, tendo como culturas mais expressivas a produção de milho e soja

Rio Brilhante – grande produtor estadual de cana-de-açúcar e polo da indústria sucroalcooleira

Mato Grosso – entre os municípios mato-grossense destacaram-se:

Sorriso – na agropecuária pelo cultivo de soja, algodão e milho; criação de bovinos, frangos e suínos para corte; produção de ovos; bovinos para leite e piscicultura. Na indústria pelo fabrico de óleos vegetais; beneficiamento de arroz; fabricação de alimentos para animais; fabrico de produtos de carne e de conservas de peixes; preparação e fiação de fibras de algodão; serrarias para desdobramento de madeira; fabrico de adubos e fertilizantes. Nos serviços pelo comércio de veículos, atacadista de soja, algodão e cereais; atacadista de materiais e insumos agrícolas e transporte rodoviário de cargas.

Paranaíta – pela construção de uma usina hidrelétrica.

Campos de Júlio – pelo cultivo de soja, algodão herbáceo, milho e cana-de-açúcar; criação de bovinos para corte; fabrico de alimentos para animais e produtos de origem vegetal; fabrico de álcool; geração de energia elétrica e comércio atacadista de soja, algodão, cereais e matérias-primas agrícolas.

Rondonópolis – pela fabricação de óleos vegetais brutos e refinados; atividade de frigoríficos com abate de bovinos e suínos.; preparação e fiação de fibras de algodão; tecelagem de fios de algodão; fabricação de cervejas, chopes e águas envasadas e fabricação de adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas

Goiás

O ganho de participação de **Goiânia** de 2013 para 2014 foi devido a Indústria e aos Serviços. Na indústria, o destaque ocorreu na Construção (de rodovias, de estações e redes de telecomunicações, obras de irrigação, de montagem industrial, de terraplenagem e de Instalação e manutenção elétrica). Em Serviços ocorreu avanços nos segmentos: alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e correios, atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços.

Jataí, Rio Verde, Cristalina, Catalão e Montividiu - destacam como grandes produtores de soja. Observou-se, no entanto, queda nas exportações desse produto em 2014, reflexo da redução da demanda externa

Goiânia - com destaque para o ramo de produtos de metal, alimentícios, bebidas, vestuário, farmacêuticos e químicos

Anápolis – recuo em relação ao ano de 2013 em função da atividade de vestuário e leve retração da atividade alimentos. Estão localizadas diversas empresas de produtos farmacêuticos e químicos. Houve crescimento dessa atividade, no período de 2010 a 2014

Aparecida de Goiânia - crescimento em relação a 2013 devido principalmente aos produtos farmacêuticos e químicos

Rio Verde - base econômica é o agronegócio, com forte encadeamento da agropecuária com a indústria de transformação, com destaque para a indústria de alimentos

Catalão - recuo na produção do ramo farmacêutico, químico e automobilística